Apresentação: 12/05/2026 16:13:52.547 - Mesa
REQ n.2782/2026

CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº ____/2026

(da Sra. Erika Hilton)

Requer a criação de Comissão Externa, sem ônus para a Casa, destinada a investigar in loco as causas, as circunstâncias e as responsabilidades pela explosão decorrente de obra da Sabesp no bairro do Jaguaré, em São Paulo, ocorrida em 11 de maio de 2026 e o histórico de acidentes envolvendo a concessionária após sua privatização, bem como investigar os riscos de novos acidentes semelhantes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 38, combinado com o art. 117, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Comissão Externa, sem ônus para esta Casa, destinada a investigar *in loco* as causas, as circunstâncias e as responsabilidades pela explosão decorrente de obra da Sabesp no bairro do Jaguaré, em São Paulo, ocorrida em 11 de maio de 2026, bem como o histórico de acidentes envolvendo a concessionária após sua privatização e os riscos de novas tragédias.

JUSTIFICATIVA

No último dia 11 de maio de 2026, uma explosão decorrente de obra executada pela Sabesp na Rua Piraúba, no bairro do Jaguaré, zona oeste da capital paulista, provocou uma

CD269330785300
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD269330785300
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Hilton

Apresentação: 12/05/2026 16:13:52.547 - Mesa
REQ n.2782/2026

morte, deixou três pessoas feridas - duas delas em estado grave -, destruiu cerca de 10 imóveis e afetou ao menos outras 35 residências, forçando 160 pessoas a deixarem suas casas[1]. A Defesa Civil interditou 46 imóveis na região e as famílias atingidas foram levadas para hotéis pagos pela Sabesp e pela Comgás, que anunciaram um auxílio emergencial de R$ 2 mil por família. A vítima fatal foi identificada como Alex Sandro Fernandes Nunes, de 49 anos.

Relatos colhidos pela imprensa indicam que o cheiro de gás já era percebido por moradores cerca de uma hora antes da explosão, sem que qualquer evacuação preventiva tivesse sido realizada. A própria Comgás confirmou ter recebido um chamado sobre vazamento de gás às 15h15, com sua equipe chegando ao local às 15h37 e eliminando o vazamento, mas a explosão ocorreu por volta das 16h10, o que levanta graves questionamentos sobre os protocolos de segurança e comunicação entre as concessionárias e os órgãos de defesa civil[2].

A tragédia do Jaguaré não é um fato isolado. Desde a privatização da Sabesp, concluída em 23 de julho de 2024, registram-se múltiplos acidentes graves com vítimas fatais que apontam para um problema estrutural na gestão da segurança operacional da nova controladora, a Equatorial Energia. Em setembro de 2024, a idosa Clélia dos Santos Pimentel, de 79 anos, morreu esmagada dentro da própria casa, em Mauá, quando uma tubulação da empresa se rompeu e foi arremessada contra a residência; em março de 2026, o rompimento de um reservatório em construção em Mairiporã matou um operário terceirizado e desalojou dezenas de famílias, levando a prefeitura a decretar situação de emergência[3]; e, agora, em maio de 2026, a explosão no Jaguaré, resultado direto de uma obra da empresa, causou nova vítima fatal e a destruição de residências.

1 Para mais, ver: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/05/11/sabesp-e-comgas-dizem-que-trabalhavam-em-conjunto-em-obra-e-anunciam-r-2-mil-por-familia-afetada-em-explosao-no-jaguare.ghtml>, <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/05/explosao-destroi-casas-no-jaguare-na-zona-oeste-de-sao-paulo.shtml>. Acesso em 12 de maio de 2026.
2 Para mais, ver: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/05/12/tubulacao-de-gas-atingida-por-obra-da-sabesp-o-que-se-sabe-sobre-a-explosao-no-jaguare.ghtml>. Acesso em 12 de maio de 2026.
3 Para mais, ver: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2026-03/rompimento-de-reservatorio-da-sabesp-provoca-uma-morte-em-mairipora>. Acesso em 12 de maio de 2026.

CD269330785300
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD269330785300
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Hilton

Apresentação: 12/05/2026 16:13:52.547 - Mesa
REQ n.2782/2026

Denúncias do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente (Sintaema) indicam que a Equatorial promoveu uma drástica redução do quadro de funcionários experientes, com o desligamento de aproximadamente 40% do quadro de trabalhadores diretos, principalmente por meio de Programas de Demissão Voluntária (PDVs), substituindo-os por mão de obra terceirizada com menor conhecimento técnico. Segundo o presidente do Sintaema, José Antônio Faggian, "a lógica é clara: reduzir custos, cortar trabalhadores experientes, terceirizar sem critério e ampliar dividendos para acionistas. O resultado é o enfraquecimento de um serviço essencial e a transformação de vidas humanas em variável de ajuste financeiro". Os números reforçam a denúncia: apenas no primeiro trimestre de 2026, a Sabesp anunciou R$ 1,5 bilhão de lucro líquido, crescimento de mais de 32% em relação ao ano anterior, enquanto as reclamações da população registradas na Arsesp saltaram de 3,7 mil em 2023 para quase 10 mil em 2024, um aumento de 162%[4].

A magnitude do acidente, que destruiu casas, interditou dezenas de imóveis e desalojou 160 pessoas, demonstra que o risco de novas tragédias é real e iminente, exigindo uma investigação que vá além da causa imediata para identificar fragilidades em protocolos, na fiscalização e na cultura de segurança da empresa e, se for o caso, dos órgãos reguladores. Diante desse quadro, torna-se indispensável que a Câmara dos Deputados constitua uma Comissão Externa para investigar *in loco* as causas, a cadeia de responsabilidades e as políticas que vêm permitindo a sucessão de tragédias envolvendo a empresa. A criação de uma Comissão Externa permitirá que esta Casa realize um trabalho aprofundado de apuração, com coleta de documentos, oitivas, inspeções e acompanhamento das medidas adotadas por todas as instâncias envolvidas.

Somente uma investigação estruturada e dotada de tempo e meios adequados será capaz de mapear a extensão do problema, identificar responsabilidades e propor os encaminhamentos legislativos e institucionais necessários para que tragédias como a do Jaguaré não voltem a atingir cidadãos que dependem da prestação segura de um serviço

4 Para mais, ver: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/03/16/reclamacoes-contra-a-sabesp-quase-triplicam-nos-ultimos-dois-anos-na-grande-sp.ghtml>. Acesso em 12 de maio de 2026.

CD269330785300
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD269330785300
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Hilton

Apresentação: 12/05/2026 16:13:52.547 - Mesa
REQ n.2782/2026

essencial. Contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento, reafirmando o compromisso desta Casa com a segurança e a dignidade da população brasileira.

Sala das Sessões, 12 de maio de 2026.

ERIKA HILTON
Deputada Federal - PSOL/SP

CD269330785300
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD269330785300
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Hilton